

A DIDÁTICA UTILIZADA PELOS PROFESSORES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE ALTA FLORESTA-FAF

Mariana Emidio Oliveira Ribeiro¹

Estela Barbosa Leite²

Marilaine de Castro Pereira Marques³

Claiton Lira Perin⁴

RESUMO

Objetivou-se com este estudo verificar se os acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Alta Floresta-FAF, estão satisfeitos com a didática dos professores para ministrarem suas aulas. Utilizou-se o método indutivo, monográfico e estatístico e também o procedimento funcionalismo. A pesquisa utilizada foi a qualitativa, sendo uma pesquisa exploratória, também foi utilizado a pesquisa quantitativa, sendo uma pesquisa adequada para apurar opiniões conscientes dos entrevistados, pois utilizou-se um instrumento estruturado que é o questionário, com 18 perguntas fechadas e 4 questões abertas, aplicadas a 60 acadêmicos do Curso de Administração da FAF, de maneira aleatória simples onde cada aluno tem a mesma probabilidade de ser escolhido. Para expor os dados obtidos por meio do questionário utilizaram-se tabelas e gráficos que facilitaram a demonstração dos resultados. De maneira geral e exemplificada, obtiveram-se bons resultados com esta pesquisa, pois proporcionou uma visão melhor de como é a didática dos professores e obteve-se sugestões como, os professores fazerem mestrado, cursos, atualizar-se nas disciplinas que lecionam ou pretendem lecionar, mudar a didática, outras formas de avaliações, mais dinâmica em sala de aula, e um ponto interessante, é os professores fazerem aulas de campo, ir para outras empresas e lugares para mostrar na prática como funciona determinado departamento ou processo das empresas. Nos resultados em geral, os professores foram elogiados também, e a

¹ Docente no curso de Administração. Graduada em Administração e Pós Graduada em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Norte do Paraná e Pós Graduada em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Alta Floresta.

² Docente no curso de Administração e Ciências Contábeis na Faculdade de Alta Floresta-FAF. Graduada em Ciências Contábeis e Pós Graduada em Auditoria e Perícia Contábil.

³ Docente no curso de Administração. Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Pós Graduada em Desenvolvimento Regional Agroflorestal pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso.

⁴ Docente no Curso de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco. Pós Graduado em Educação Ambiental para a Conservação da Amazônia Norte Matogrossense. Pós Graduado em Didática do Ensino Superior.

maioria dos acadêmicos disseram que os docentes facilitam a compreensão e explicam mostrando exemplos. Conforme os resultados obtidos em todas as questões, é necessário que os docentes se atentem a tais observações desta pesquisa, para que possam melhorar a didática em sala de aula e com isso, formar administradores mais capacitados e competentes para o mercado atual.

Palavras-chave: Didática. Professores. Administração. Acadêmicos.

1 INTRODUÇÃO

Em todos os segmentos do mercado, independentemente da natureza da organização, sempre existirá demanda por bons profissionais, que sejam capazes de otimizar processos, reduzir custos, elevar a eficiência e contribuir para o alcance dos resultados buscados pelas organizações, porém, para que isso aconteça, a formação com qualidade é primordial, é necessário que no ensino superior exista uma relação saudável entre professor-aluno para que a relação de ensino-aprendizagem se torne eficaz. No entanto, a maneira com que o conteúdo é ensinado ao aluno é um fator chave para que haja de fato a aprendizagem e a absorção maior do conhecimento, e para que isso aconteça, no ensino superior os professores devem ter a didática como peça fundamental para escolher os métodos e as técnicas mais eficazes e eficientes para atingir os objetivos propostos da disciplina.

O tema didática não é recente, sendo discutido ao longo dos anos, visto que no campo da educação há inúmeras mudanças, pois não há ensino e aprendizagem sem a didática, neste âmbito, as relações entre o corpo docente e o corpo discente nas escolas de ensino superior vem se aperfeiçoando conforme às exigências da modernidade. Essa arte de ensinar, os métodos, as técnicas, hoje, são essenciais para o entendimento e o acompanhamento dos acadêmicos. Dessa forma, a didática não é somente para pedagogos, e sim para toda e qualquer área profissional, pois a partir do momento que se transmite informações, ideias, experiências, instruções e saber, é necessário que se tenha a didática para haver interação entre as partes e também maior entendimento com clareza a todos os conteúdos.

Entretanto, hoje, no ensino superior, tem se dado maior importância à didática, devido a inúmeras mudanças que este ensino vem sofrendo, devido a muitas dificuldades que os professores vêm enfrentando em transmitir o conteúdo, formas de chamar a atenção, de fazer com que o acadêmico permaneça atento do início até o final da aula, essa disciplina nas pós-

graduações e também especializações específicas na área são de extrema importância e eficaz para um melhor desenvolvimento das aulas dos professores de ensino superior, visto que, a grande maioria dos professores que lecionam em cursos de Administração não possuem licenciatura, apenas bacharelado, por isso, diante dos fatos e acontecimentos atuais, é importante que os professores do ensino superior se atualizem e busquem especializações na área de didática, assim, algumas dificuldades que os mesmos possuem podem ser sanadas e o professor alcançar maior satisfação profissional e melhores resultados em suas aulas no curso de Administração.

Os benefícios que este estudo pode proporcionar à Instituição são, maior clareza sobre o que os acadêmicos pensam sobre a didática dos professores, qual o nível de importância para o ensino-aprendizagem e sua satisfação com a didática dos professores do curso de Administração da Faculdade de Alta Floresta-MT. As falhas na formação do professor universitário sempre estão bem óbvias nos levantamentos que se realizam com o corpo discente. Dessa maneira, é mais fácil e simples verificar que a maioria dos julgamentos negativos direcionados aos professores estão relacionados à falta de didática. Assim, é comum hoje, os educadores universitários especializar-se em cursos de Didática do Ensino Superior, oferecidos em nível de pós-graduação latu sensu. Porém, o número ainda é pequeno de professores que possuem especialização nessa área de didática, mas este trabalho visa demonstrar o quanto é importante a didática no ensino superior e mostrar técnicas, métodos e recursos de ensino que o docente pode utilizar em sala de aula.

Diante disso, levantou-se o seguinte questionamento: Com as constantes mudanças na educação, será que os professores do curso de Administração da Faculdade de Alta Floresta-FAF possuem uma didática eficiente para ministrarem suas aulas?

Os professores do curso de Administração da FAF em sua maioria possuem uma didática eficiente; os alunos compreendem em sua maioria as explicações dos professores, considerando satisfatórias; os alunos estão satisfeitos com o corpo docente do curso de Administração da FAF; os professores do curso de Administração da FAF possuem conhecimento necessário para lecionar sobre a disciplina que lhe foi atribuída; os professores do curso de Administração da FAF procuram atualizar suas formas de didática; os professores do curso de Administração da FAF possuem clareza ao explicar os conteúdos; para os alunos, a didática tem suma importância para o ensino.

Os objetivos que nortearam a pesquisa foram: verificar se os acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Alta Floresta-FAF, estão satisfeitos com a didática dos professores para ministrarem suas aulas; verificar se os alunos compreendem as explicações

dos professores; diagnosticar se os alunos estão satisfeitos com o corpo docente do curso de Administração da FAF; identificar se os professores possuem conhecimento sobre sua disciplina, segundo a opinião dos acadêmicos; verificar se os professores procuram atualizar suas formas de didática, segundo a opinião dos acadêmicos; identificar o nível de importância da didática no ensino, conforme a opinião dos alunos.

O intuito deste estudo é oferecer à Instituição de Ensino Superior maior satisfação dos acadêmicos com a didática dos professores, incentivo para que os professores se atualizem e se profissionalizem na área da didática, mostrando a importância da didática por meio deste trabalho, e contribuindo para o melhoramento do ensino-aprendizagem no Ensino Superior e formando cada vez mais profissionais capacitados para área de docência, empresas privadas e públicas, formando também profissionais da área de Administração com visão generalista e capazes de assumir qualquer cargo e função que lhe é conferido.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

A didática geral se preocupa primordialmente com o *como ensinar*, pois os métodos e técnicas fazem parte deste processo, no entanto, é preciso que o docente se preocupe em estudá-los, refletir sobre seu fundamento, sobre as razões do seu emprego e também, sobre os fatores que intervêm em sua aplicação. Sem este estudo e sem esse entendimento sobre a didática geral o docente corre o risco de se tornar escravo dos instrumentos, para auxiliar nesse processo e evitar que o docente se torne escravo dos métodos.

Para Garcia (1981, p. 135 apud PILETTI, 2010, p. 11),

Um objeto qualquer só assume um valor quando está em relação direta com o humano, que lhe atribui certos caracteres de sentido, podendo não existir no objeto em si, em estado natural. Um valor está associado, portanto, a significados que conferimos às coisas ou situações que, fora de um contexto bem definido e localizado, podem não representar muito [...].

Há valores em educação, para alguns há mais valor, para outros, menos, cada indivíduo valoriza a educação de maneira distinta, e quando se refere a valores em educação, refere-se a coisas que têm uma conotação positiva e negativa. Conforme o autor Saviani (1983, p. 42 apud PILETTI, 2010, p. 12),

Os objetivos indicam os alvos da ação. Constituem, como lembra o nome, a objetivação da valoração e dos valores. Poderíamos, pois, dizer que a valoração é o próprio esforço do homem em transformar *o que é* naquilo que *deve ser*, os objetivos sintetizam o esforço do homem em transformar *o que deve ser* naquilo *que é*.

Para Piletti (2010) educação não pode ser confundida com escolarização, pois a educação também existe onde não há escolas. A escola é um lugar onde se processa a

educação de maneira sistemática, no entanto, há lugares onde se processa a educação de forma assistemática, ou seja, na família, na igreja, os meios de comunicação de massa, entre outros.

O autor esclarece que professor não é o único agente da educação, devido a inúmeros outros lugares onde a educação pode ser percebida. No entanto, o professor não se deve limitar a ser um mero repetidor de informações, pois todo e qualquer professor pode trabalhar para mudar a sociedade ou para conservá-la tal qual ela se encontra.

A educação para o autor Piletti (2003) tem sofrido mudanças e não é a mesma em todos os tempos e em todos os lugares. Se considerar inúmeras sociedades e inúmeras épocas históricas, pode-se observar que há diferentes tipos e maneiras de educação e diferentes ideais educativos, pois a educação não é de maneira universal e única.

Uma rápida explanação sobre diferentes tipos de educação, na visão do autor Durkheim (1978 apud PILETTI, 2003, p. 112),

Em Atenas, procurava-se formar espíritos delicados, prudentes, sutis, embebidos da graça e harmonia, capazes de gozar o belo e os prazeres da pura especulação; em Roma, desejava-se especialmente que as crianças se tornassem homens de ação, apaixonados pela glória militar, indiferentes no que tocasse às letras e às artes; na Idade Média, a educação era cristã, antes de tudo; na Renascença, toma caráter mais leigo, mais literário; nos dias de hoje, a ciência tende a ocupar o lugar que a arte outrora preenchia.

Mesmo nos dias atuais, se comparar as sociedades diferentes, observará que os objetivos da educação são distintos: entre as sociedades indígenas, pode-se dar valor à educação do corpo; na sociedade capitalista, o que mais predomina é a orientação individualista; na sociedade socialista, prevalece a orientação coletivista, com ênfase na solidariedade e na cooperação para objetivos comuns. (PILETTI, 2003).

Em relação à sociedade, é importante que a educação considere que o seu papel é fundamental para a transformação social, tomando como pontos referenciais, segundo a visão de Martins (1990, p. 22):

Uma sociedade que supere os modelos econômicos e políticos de hoje em busca de uma solidariedade entre as pessoas e entre os povos; Uma sociedade que, apesar de integrar os indivíduos e os povos, respeite profundamente as características individuais, favorecendo o desenvolvimento das mesmas.

O educador precisa estar ciente de que a educação é um processo que se desenvolve num tempo dinâmico e em um espaço que sofre constantes transformações.

Para que a didática não se torne monótona e sem resultados para o professor, é necessário que o mesmo avalie, questione, tenha o máximo de informações e então adequar à realidade em que vive. Para tanto, é preciso ter uma ampla visão e profunda de todo o

processo que envolve a atividade docente, aprendendo também, a refletir sobre cada método e instrumento e escolher dentre inúmeras alternativas mais adequadas para cada situação.

Piletti (2010) deixa claro que algumas indagações já feitas possuem algumas respostas até o presente momento. Afinal, diante do exposto, o que é ensino aprendizagem? O autor esclarece que não é só na sala de aula que se aprende e que se ensina em vários lugares como: rua, casa, trabalho, no lazer, em contato com a tecnologia, contato com a natureza, ou seja, em todos os ambientes e situações pode-se aprender e ensinar. Cada situação vivida no dia a dia pode ser uma situação de ensino-aprendizagem, no entanto, há pessoas que não têm atitude de constante abertura, essas pessoas não aprendem ou não ensinam em todas as situações.

Essas situações que o autor aborda consistem em ser capaz de indagar, perguntar, analisar, compreender, pesquisar, buscar novas alternativas, experimentar, dialogar, enfim, ter uma atitude científica perante a realidade e perante as diversas situações.

O conceito de ensino tem evoluído, bem como a educação. Para Piletti (2010, p. 26) segundo o conceito etimológico ensinar é “colocar dentro, gravar no espírito”. De acordo com esse conceito, “ensinar é gravar ideias na cabeça do aluno”. Nesse caso, o método de ensino “é o de marcar e tomar a lição”.

O autor escreve que desse conceito etimológico surgiu o conceito tradicional de ensino, segundo o autor Piletti (2010, p. 27) “ensinar é transmitir conhecimentos”, segundo esse conceito baseia-se em aulas expositivas e explicativas. Ou seja, o professor fala aquilo que sabe sobre determinado assunto e por outro lado espera que o aluno saiba reproduzir o que ele lhe disse.

Todo ensino visa a aprendizagem, conforme relata o autor, sendo um processo muito complexo, no entanto, vale ressaltar que aprendizagem não é apenas um processo que se adquire conhecimentos, informações ou conteúdos. As informações são importantes no processo de aprendizagem, porém, precisam passar por processo que a faz tornar significativas para a vida das pessoas. (PILETTI, 2010).

Schimitz (1982 apud PILETTI, 2010, p. 29) conceitua aprendizagem como sendo “um processo de aquisição e assimilação, mais ou menos consciente, de novos padrões e novas formas de perceber, ser, pensar e agir”.

Sabe-se que a Didática é uma disciplina técnica e que possui como objeto específico a técnica de ensino, estudam as mais diversas técnicas de ensino, nos seus aspectos práticos e operacionais e Aguayo, citado por Piletti (2010, p. 41) conceitua a Didática como “a técnica de estimular, dirigir e encaminhar, no decurso da aprendizagem, a formação do homem”.

Conforme Piletti (2010) a Didática Geral estuda as técnicas, os métodos e princípios que podem regular todo e qualquer tipo de ensino e de aluno proporcionando ao docente uma visão geral de suas atividades. Já a Didática Especial estuda os aspectos científicos de uma disciplina determinada ou faixa de escolaridade, procurando resolver problemas e dificuldades que o ensino apresenta e organiza possíveis sugestões para resolvê-los.

A autora Gonçalves (1985, p. 119) conceitua didática como, “técnica que se interrelaciona com a própria orientação da aprendizagem, visando a garantir a fixação dos elementos assimilados na aprendizagem”.

Já o autor Nérici (1992, p. 38) aborda um texto muito importante, que a didática não pode ficar reduzida somente em seu aspecto técnico, mas faz parte do funil pedagógico, conducente à ação educativa. Dessa maneira, a didática passa a ter fortes compromissos com o homem, a sociedade e a educação, surgindo então a seguinte conceituação:

Didática é o conjunto de recursos técnicos que tem em mira dirigir a aprendizagem do educando, objetivando levá-lo a atingir um estado de maturidade que o capacite a encontrar-se com a realidade de maneira consciente, equilibrada e eficiente, e nela agir como cidadão responsável.

Martins (1990, p. 59) define a didática como “a direção da aprendizagem numa perspectiva multidimensional onde se articulam harmoniosamente das dimensões humana, técnica e político-social”. Dessa maneira, o professor deve, pois, respeitar a iniciativa do educando, no entanto, ao mesmo tempo deve, orientar, dirigir e incentivar a aprendizagem.

Para Piletti (2010) os princípios, os métodos e as técnicas de ensino podem ser colocados em práticas por meio das atividades de planejamento, orientação e controle do processo do ensino-aprendizagem.

A didática tem sido uma ferramenta importante no processo de como ensinar, pois, os procedimentos de ensino envolvem estratégia, métodos, técnicas e procedimentos. O autor Piletti (2010) cometa cada um deles:

- a) Estratégia: Terminologia militar. São meios disponíveis para que o professor alcance os objetivos específicos;
- b) Método: O método indica as grandes linhas de ação, sendo um roteiro geral para a atividade;
- c) Técnica: É a operacionalização do método;
- d) Procedimentos: Consiste em descrever as atividades desenvolvidas pelo professor e as atividades desenvolvidas pelos alunos.

Piletti (2010) aborda os principais métodos e técnicas de ensino: Os **métodos e técnicas tradicionais** exigem um comportamento passivo do aluno. O professor deve transmitir os

conhecimentos e, aos alunos, cabe apenas receber esses conhecimentos, sendo permitido ouvir, memorizar e repetir. Dentro dessa categoria tem-se a aula expositiva e a técnica de perguntas e respostas; A **técnica de aula expositiva** é tradicional e antiga, também muito utilizada nas escolas e universidades, assim como a leitura, o ditado e a cópia. A aula expositiva consiste na apresentação de um tema estruturado; Já a **técnica de perguntas e respostas** também muito utilizada no meio acadêmico pode ser utilizada em conjunto com a técnica de aula expositiva. Essa técnica segundo Piletti (2010, p. 105) “consiste em o professor dirigir perguntas aos alunos sobre algo que estudaram ou sobre sua experiência, [...] não deve ter o objetivo de julgar ou atribuir notas, mas estimular a participação”. Essa técnica também consiste das perguntas serem dirigidas ao professor, ou seja, os alunos perguntam para quem tem maior conhecimento e com isso, sanar suas dúvidas; As **técnicas e métodos novos** conforme Piletti (2010) surgiu após constatarem que somente as técnicas tradicionais não atendiam plenamente às exigências da educação, portanto, alguns educadores criaram novos métodos e novas técnicas.

Os novos métodos e técnicas segundo Piletti (2010, p. 102) baseiam-se “no princípio de que a criança é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para o seu crescimento físico e intelectual”. A ativa participação do educando consubstancia-se no espaço que o docente reserva para as descobertas do aluno. Com relação aos métodos novos, tem-se: 1- O método Montessori; 2- Centros de interesse; 3- Unidades didáticas; 4- Trabalho em grupos; 5- Métodos de solução de problemas; 6- Método de projetos; 7- Método psicogenético.

Os recursos de ensino são importantes para o processo de ensino-aprendizagem, pois, segundo Gagné (1971, p. 247 apud PILETTI, 2010, p. 149) os recursos de ensino “são componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”.

Nérici (1977, p. 70 apud MARTINS, 1990, 191) destaca que “métodos e técnicas de ensino devem conduzir o educando a observar, criticar, pesquisar, julgar, concluir, correlacionar, diferenciar, sintetizar, conceituar, refletir”. Ou seja, as técnicas e os métodos utilizados pelo professor são essencialmente parte da Didática e do processo ensino-aprendizagem, que determinará em muitos casos o nível de aprendizagem de cada grupo ou de cada elemento individualmente, portanto cabe ao professor definir qual o método e qual a técnica que melhor se aplica, dependendo do conteúdo e do ambiente em que está inserido.

Piletti (2010, p. 250) destaca concluindo que,

O bom relacionamento na sala de aula não pode fazer com que deixemos de nos preocupar com o que ensinar, no ensino não é apenas o relacionamento entre grupos

e entre indivíduos que tem importância, a busca da verdade é primordial. Sem a pesquisa da verdade “a democracia reduz-se um jogo de relações num clima de amabilidade e indulgência, a uma forma habilidosa de conduzir as relações humanas [...]”.

Para que chegue à democracia, para que o ensino realmente possa contribuir para se chegar à democracia, haverá verdades a conhecer, numa luta a travar com bases nessas mesmas verdades. (SNYDERS, 1978, p. 44-5 apud PILETTI, 2010).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Área de Estudo

O estudo limitou-se a uma Instituição de Ensino Superior, Faculdade de Alta Floresta-FAF, no curso de Administração. O município de Alta Floresta-MT localiza-se no extremo Norte de Mato Grosso, distante 830 km da capital, Cuiabá. O censo de 2010 divulgou uma população de 48.626 habitantes (IBGE 2011). A sua economia concentra-se nas atividades da agropecuária, agroindústria, o turismo e também o comércio.

3.2 Metodologia

O procedimento metodológico envolveu a pesquisa bibliográfica e de campo desenvolvida pelo método indutivo com observação de uma lacuna no conhecimento da didática dos professores do curso de Administração. As hipóteses formuladas foram testadas a partir do processo de inferência.

A pesquisa utilizada foi a qualitativa, sendo uma pesquisa exploratória, que estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre o tema em questão e faz emergir aspectos subjetivos e atingem motivação não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea. Também foi utilizado a pesquisa quantitativa, sendo uma pesquisa adequada para apurar opiniões conscientes dos entrevistados, pois utilizou-se um instrumento estruturado que é o questionário, contendo 18 (dezoito) perguntas fechadas e 4 (quatro) questões abertas, considerando como universo os 75 (setenta e cinco) alunos do curso de Administração da Instituição de Ensino Superior objeto de estudo e a amostra probabilística, aleatória simples foi de 60 (sessenta) alunos e todos os questionários foram devolvidos pelos alunos do 2º., 6º. e 8º. semestre.

Os indivíduos selecionados para fornecer as informações necessárias para conclusão

deste trabalho foram os alunos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior em Alta Floresta-MT. Constituíram critérios de inclusão: ser maior de 18 anos; ser aluno do curso de Administração da FAF; concordar em ser voluntário na pesquisa; de ambos os sexos; sem distinção de raça, ideologia, religião, etc.

A principal dificuldade do método foi relacionada à aplicação do questionário, pois alguns alunos se sentiram constrangidos ou desmotivados para responder à pesquisa por ser no horário de intervalo das aulas.

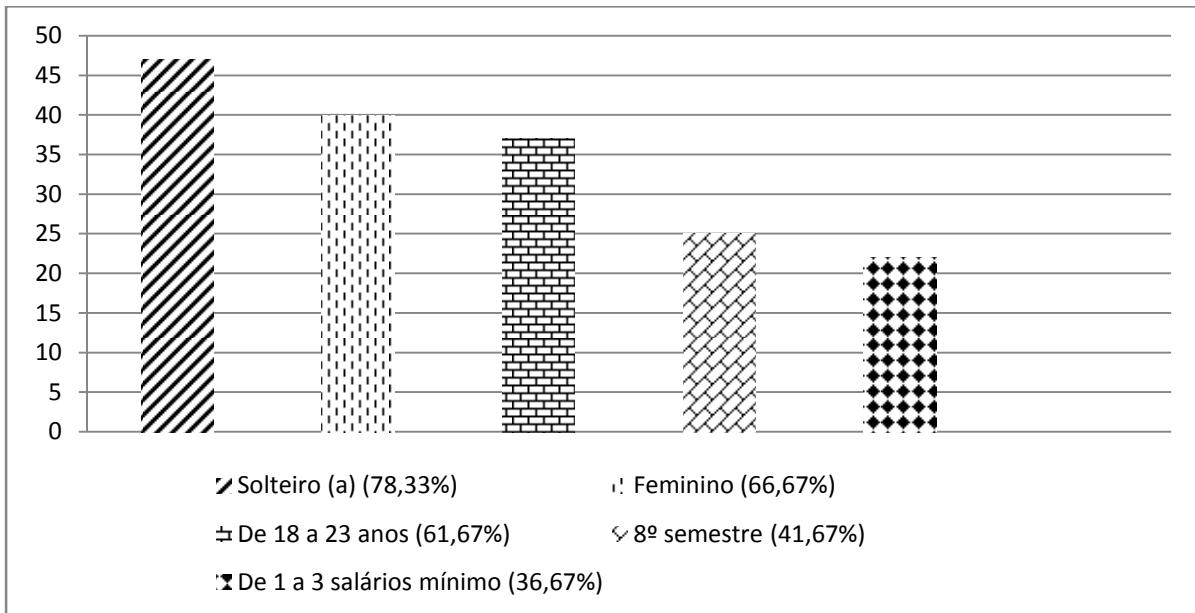
A pesquisa foi desenvolvida observando-se os devidos critérios éticos, sendo resguardadas a identidade dos participantes e os dados coletados utilizados somente para os fins desta pesquisa. Os sujeitos receberam orientações acerca da pesquisa a fim de decidir sobre seu consentimento, sendo assegurada a liberdade aos respondentes em participar ou não da pesquisa.

O tratamento estatístico utilizado na medida de dispersão foi a amplitude, a comparação de frequências foi utilizada a porcentagem e a apresentação dos dados foi por meio de tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1, mostra o perfil dos entrevistados, sendo que 78,33% que corresponde a 47 alunos são solteiros; 66,67% o que corresponde a 40 dos entrevistados são do sexo feminino; 61,67% que corresponde a 37 dos entrevistados disseram que tem idade entre 18 a 23 anos; 41,67% que equivale a 25 alunos que estudam no oitavo semestre do curso de Administração da FAF; 36,67% que equivale a 22 alunos possuem uma renda familiar de 1 a 3 salários mínimo.

Gráfico 1: Perfil dos Entrevistados

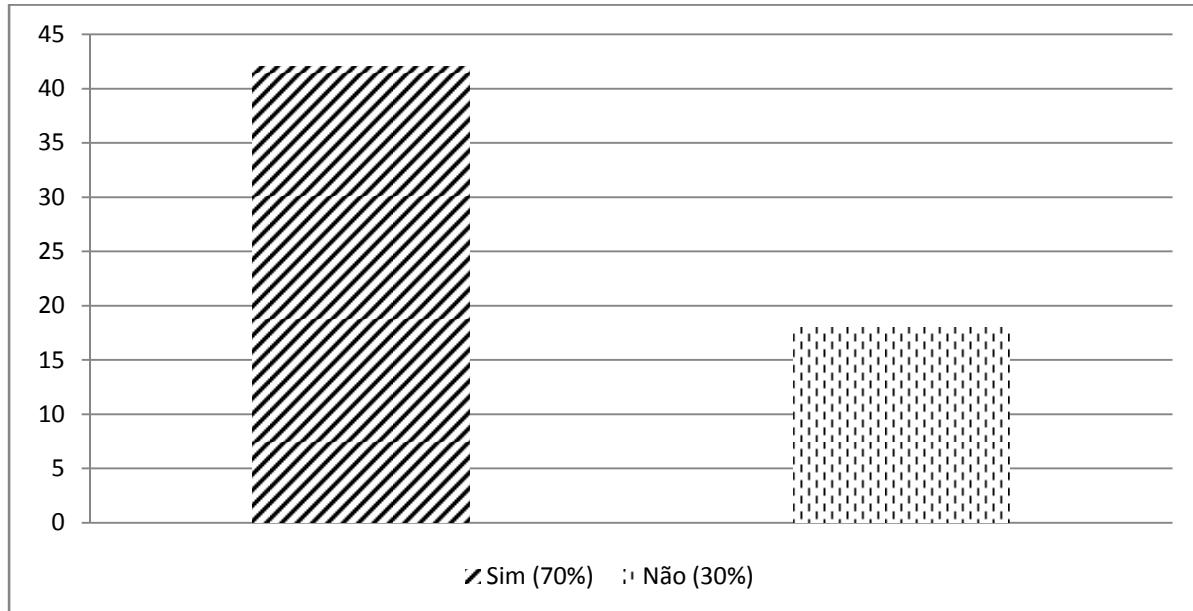


Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Percebe-se que a maioria são solteiros, buscando melhores posições no mercado, antes de formar uma família, sendo predominante o percentual das mulheres no curso de Administração da FAF, automaticamente será maior o número de mulheres atuando na área de administração nas empresas e instituições de ensino superior. Nota-se que a grande maioria das pessoas que estão cursando Administração são jovens, idades em que as pessoas buscam uma formação profissional para toda a vida. Percebe-se também com o Gráfico 1 que a maioria dos alunos que respondeu essa pesquisa é do último semestre do curso de Administração, portanto, conhece a faculdade, os professores, a didática aplicada e expressam suas opiniões, ideias e sugestões. A renda familiar que a maioria respondeu de 1 a 3 salários mínimo, pode-se perceber que a renda familiar não é alta na cidade de Alta Floresta-MT, mesmo que a segunda opção assinalada é de 3 a 5 salários mínimo, pois fala-se de família, dessa maneira, as pessoas buscam maior conhecimento e melhores oportunidades de trabalho para si e para a sua família.

No gráfico 2, têm-se as respostas da pergunta se os professores do curso de Administração da FAF possuem uma didática eficiente em sala de aula, 42 pessoas que corresponde a 70% disseram que sim, os professores possuem didática em sala de aula, já 18 dos entrevistados que equivale a 30% responderam não.

Gráfico 2: Os professores do curso de Administração da FAF possuem uma didática eficiente em sala de aula?



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Como foi possível verificar os professores do curso de Administração da FAF em sua maioria possuem uma didática eficiente, pois a maioria dos alunos entrevistados cerca de 70% afirmou. A maioria dos professores trabalha bem a didática em sala de aula, no entanto, é necessário que todos tenham uma didática eficiente, para que o curso de Administração possa alcançar ainda mais a satisfação dos seus acadêmicos.

Sabe-se que a Didática é uma disciplina técnica e que possui como objeto específico a técnica de ensino, estudam as mais diversas técnicas de ensino, nos seus aspectos práticos e operacionais e Aguayo, citado por Piletti (2010, p. 41) conceitua a Didática como “a técnica de estimular, dirigir e encaminhar, no decurso da aprendizagem, a formação do homem”.

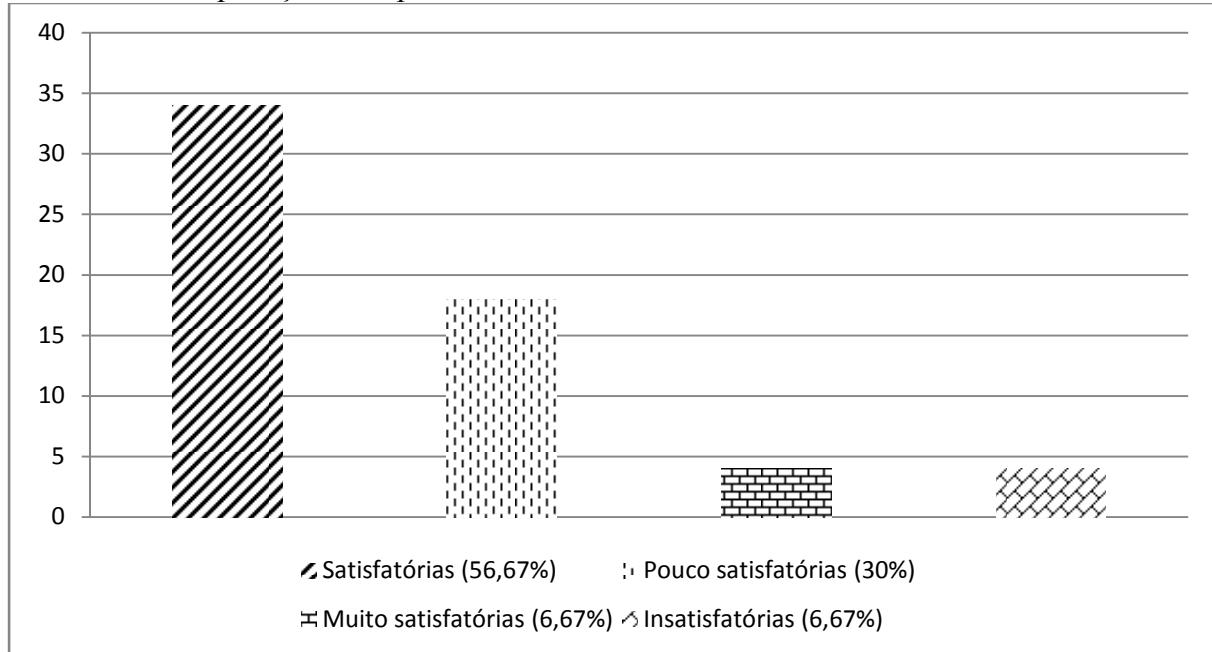
O autor Nérici (1992, p. 38) aborda um texto muito importante, que a didática não pode ficar reduzida somente em seu aspecto técnico, mas faz parte do funil pedagógico, conducente à ação educativa. Dessa maneira, a didática passa a ter fortes compromissos com o homem, a sociedade e a educação, surgindo então a seguinte conceituação:

Didática é o conjunto de recursos técnicos que tem em mira dirigir a aprendizagem do educando, objetivando levá-lo a atingir um estado de maturidade que o capacite a encontrar-se com a realidade de maneira consciente, equilibrada e eficiente, e nela agir como cidadão responsável.

No gráfico 3, têm-se as respostas sobre as explicações dos professores, onde 34 dos acadêmicos que corresponde a 56,67% disseram que as explicações são satisfatórias, 18 dos entrevistados que equivale a 30% disseram que as explicações são pouco satisfatórias, 4 pessoas que equivale a 6,67% disseram que as explicações são insatisfatórias e também 4

pessoas que equivale a 6,67% disseram que as explicações dos professores são muito satisfatórias.

Gráfico 3: As explicações dos professores são:



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Percebe-se que o nível de satisfação com as explicações dos professores são satisfatórias, porém, é da explicação que o aluno entende a disciplina e o conteúdo, para isso, o professor deve ser o mais claro possível.

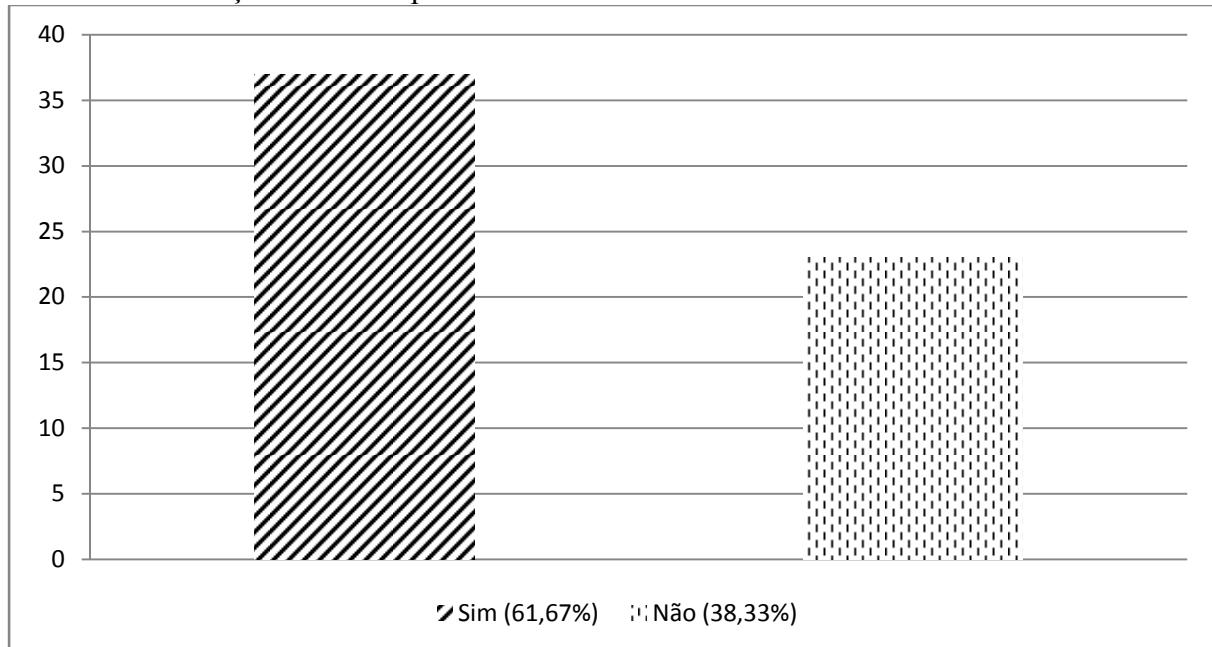
Entretanto, foi possível verificar que os alunos comprehendem em sua maioria as explicações dos professores, considerando satisfatórias, onde a maioria dos acadêmicos disse que as explicações dos professores são satisfatórias com 56,67% e complementando 6,67% disse que as explicações são muito satisfatórias.

Dessa maneira, para que a didática não se torne monótona e sem resultados para o professor, é necessário que o mesmo avalie, questione, tenha o máximo de informações e então adequar à realidade em que vive. Para tanto, é preciso e imprescindível ter uma ampla visão e profunda de todo o processo que envolve a atividade docente, aprendendo também, a refletir sobre cada método e instrumento e escolher dentre inúmeras alternativas mais adequadas para cada situação. (PILETTI, 2010).

No gráfico 4, constam as respostas do questionamento sobre se os acadêmicos estão satisfeitos com o corpo docente do curso de Administração da FAF, e diante disso, as respostas foram: 37 dos entrevistados que corresponde a 61,67% disseram que sim, estão

contentes com o corpo docente, já 23 pessoas que equivale a 38,33% disseram que não estão contentes.

Gráfico 4: Satisfação com o corpo docente da FAF:



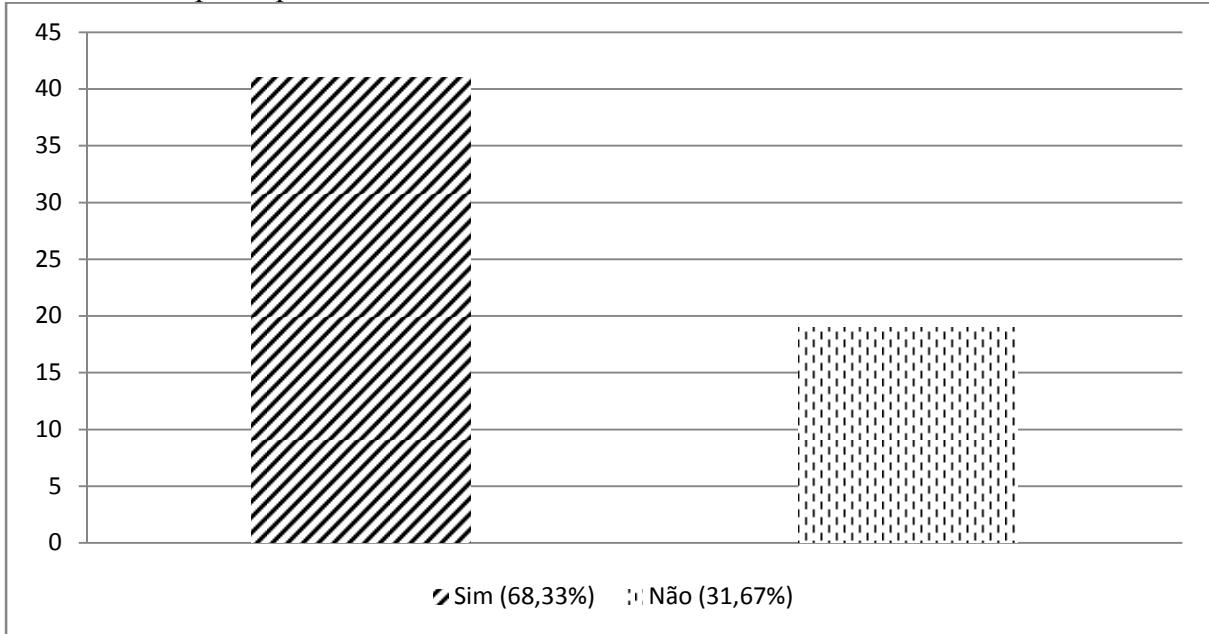
Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Dessa maneira, mesmo que a maioria estão satisfeitos com o corpo docente do curso de Administração da FAF, é necessário que os professores e a instituição se atentem às sugestões feitas nas próximas questões.

Piletti (2010) ressalta que a personalidade do professor é a maior fonte de incentivo no momento da aprendizagem, no entanto, também fazem parte desse incentivo os recursos didáticos, o conteúdo, os procedimentos de ensino, as atividades práticas e exercícios.

No gráfico 5, constam as respostas do seguinte questionamento: na opinião dos alunos, os professores do curso de Administração da FAF possuem conhecimento necessário para lecionar a disciplina que lhe foi atribuída? 41 dos entrevistados que corresponde a 68,33% disseram que sim, já 19 pessoas que equivale a 31,67% disseram que não.

Gráfico 5: Na opinião dos alunos, os professores possuem conhecimento necessário para lecionar a disciplina que lhe foi atribuída?



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

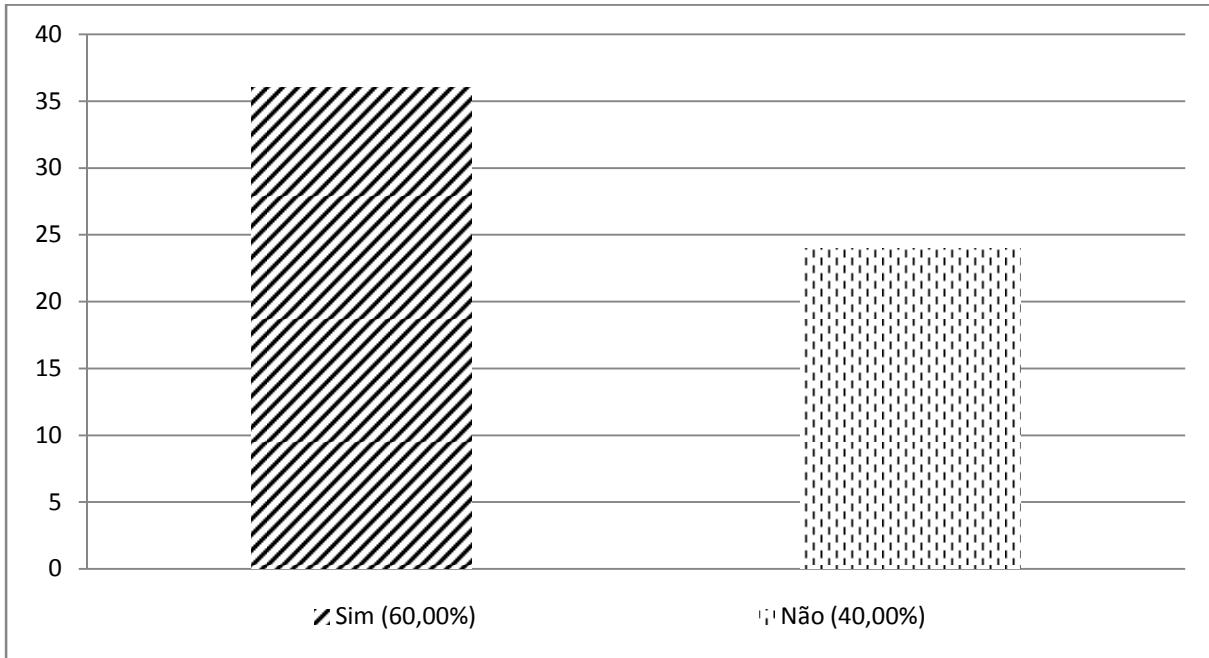
Mesmo a maioria dizendo que sim, que os professores possuem conhecimento necessário para lecionar a disciplina a qual lhe foi atribuída, um percentual relevante disse não, dessa maneira, é necessário que os professores se atualizem e também estudem para que possam lecionar com mais conhecimento e então sanar as dúvidas dos alunos com maior precisão.

O autor Nidelcoff (1983 apud PILETTI, 2010) ressalta que a formação pedagógica dos professores se sustenta em quatro pilares principais, sendo:

- a) uma reflexão de ordem histórico-filosófico-sociológica, sobre o seu papel na sociedade, sobre as finalidades e objetivos da educação atual e sobre a instituição escolar;
- b) um conjunto de conhecimento científico sobre a estrutura e funcionamento psicológico dos alunos;
- c) a iniciação de variados métodos e técnicas pedagógicas distintas para que haja uma eficiente comunicação educativa;
- d) estudo psicológico e pedagógico da didática das disciplinas escolares.

No gráfico 6, foi perguntado se os professores procuram atualizar suas formas de didática em sala de aula, 36 dos entrevistados que corresponde a 60% disseram que sim, já 24 dos entrevistados que equivale a 40% disseram que não.

Gráfico 6: Os professores do curso de Administração procuram atualizar suas formas de didática em sala de aula?



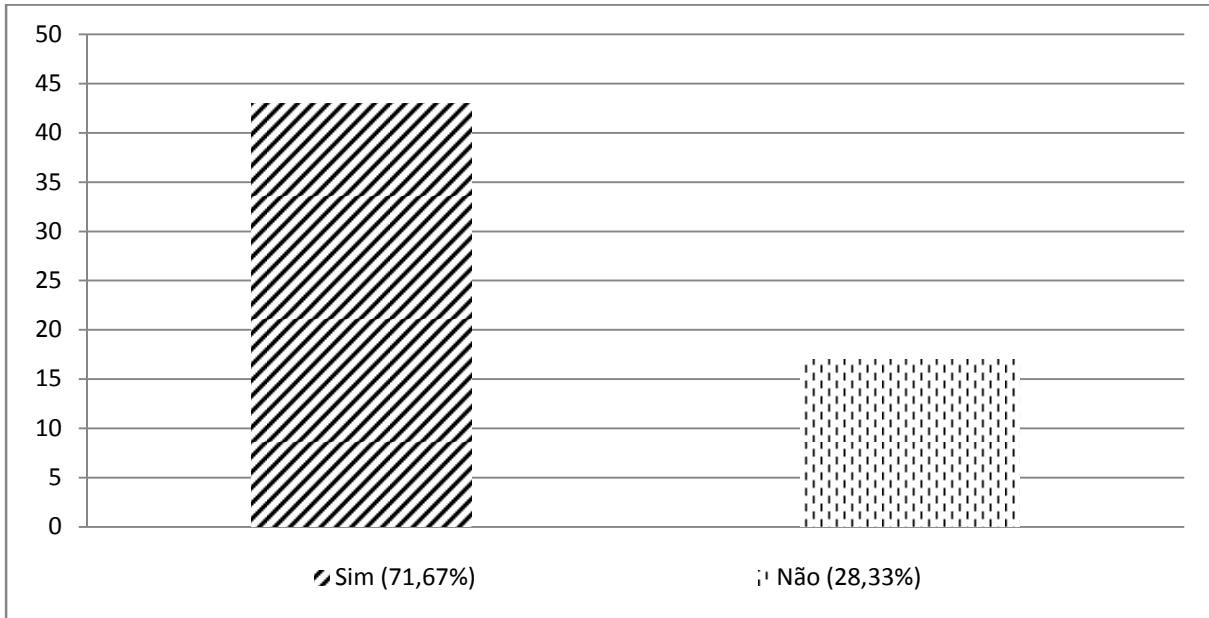
Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Mesmo com a maioria dizendo que os professores do curso de Administração da FAF procuram atualizar suas formas de didática, é necessário que todos os professores atualizem a maneira em que a didática é inserida em sala de aula, trazendo materiais e procedimentos novos e inovadores.

Os princípios, os métodos e as técnicas de ensino podem ser colocados em práticas por meio das atividades de planejamento, orientação e controle do processo do ensino-aprendizagem. Cada fase desta é considerada um ciclo, uma depende da outra, são fases interligadas. Piletti (2010) cita as três fases: a) planejamento; b) orientação; c) controle.

Foi perguntado no gráfico 7, se os professores do curso de Administração possuem clareza ao explicar os conteúdos, 36 dos entrevistados que corresponde a 71,67% disseram que sim, as explicações são claras, já 17 dos entrevistados que é referente a 28,33% disseram que as explicações não são claras.

Gráfico 7: Os professores do curso de Administração possuem clareza ao explicar os conteúdos?



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

A maioria dos alunos entrevistados disse que os professores do curso de Administração da FAF possuem clareza ao explicar os conteúdos, entretanto é muito importante ser claro e alcançar o entendimento dos acadêmicos, dessa forma, deve-se buscar cada vez mais excelência no aprendizado dos alunos.

Os meios de comunicação conforme o autor Piletti (2010) destaca, colaboram para melhorar o nível de ensino, porém, o professor deve transformar o aluno em elemento manipulador e crítico da mensagem. Piletti (2010, p. 154) cita uma pesquisa que revela a porcentagem de aprendizagem através dos cinco sentidos, sendo: “1% através do gosto; 1,5% através do tato; 3,5% através do olfato; 11% através do ouvido; e 83% através da vista”. E retemos: “10% do que lemos; 20% do que escutamos; 30% do que vemos; 50% do que vemos e escutamos; 70% do que ouvimos e logo discutimos; e 90% do que ouvimos e logo realizamos”.

No gráfico 8, constam as respostas obtidas através da pergunta se o acadêmico sabe o que é didática e 60 pessoas, ou seja, 100% dos entrevistados disseram que sim, sabem o que é didática. A opção não, não obteve respostas.

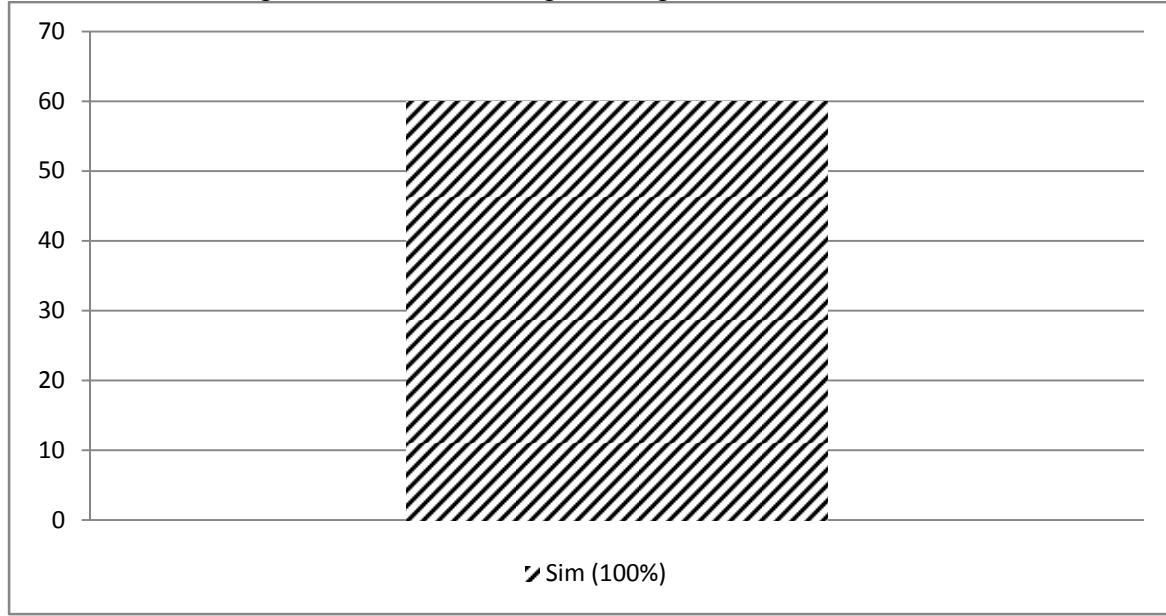
Gráfico 8: Você sabe o que é didática?



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

No gráfico 9, foi perguntado se a didática é importante para o ensino e obtiveram-se 100% de respostas sim, o que equivale a 60 pessoas, nenhuma resposta na opção não.

Gráfico 9: Em sua opinião, a didática é importante para o ensino?



Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Pode-se perceber que os alunos têm conhecimento sobre a didática, para então, opinar e expor suas sugestões de melhoria para o curso de Administração. Nota-se também que além dos docentes, da faculdade, coordenação e outros que participam do processo do ensino-aprendizagem, os alunos também tem a ciência da importância da didática para o ensino.

Como foi possível verificar, a didática tem suma importância para o ensino, pois todo ensino visa a aprendizagem, conforme relata o autor, sendo um processo muito complexo, no entanto, vale ressaltar que aprendizagem não é apenas um processo que se adquire conhecimentos, informações ou conteúdos. As informações são importantes no processo de aprendizagem, porém, precisam passar por processo que a faz tornar significativas para a vida das pessoas. (PILETTI, 2010).

A tabela 1, mostra os pontos positivos da didática dos professores destacados pelos acadêmicos do curso de Administração.

Tabela 1 – Os principais pontos positivos da didática dos professores:

Ordem	Especificação	Quantidade	%
Total		100	100
1º.	Facilitam a compreensão	21	21
2º.	Sem resposta	17	17
3º.	Explicação com exemplos	12	12
4º.	Participação com os alunos	9	9
5º.	Explicação com recursos audiovisuais	8	8
6º.	Material	7	7
7º.	Elaboração das aulas	6	6
7º.	Incentivo	6	6
9º.	Disponibilidade	5	5
9º.	Dinâmica	5	5
11º.	Pontualidade	2	2
11º.	Apresentação de seminários	2	2

Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Nota-se que os professores do curso de Administração possui muitos pontos positivos, no entanto, os 17 alunos que não responderam podem significar que não vê pontos positivos na didática dos professores, dessa maneira, é necessário se atentar aos pontos negativos e também às sugestões para todos os acadêmicos possam escrever pontos positivos na didática dos professores.

A tabela 2, relaciona os principais pontos negativos da didática dos professores.

Tabela 2 – Os principais pontos negativos da didática dos professores:

Ordem	Especificação	Quantidade	%
Total		78	100
1º.	Sem domínio do conteúdo	20	25,64
2º.	Mal explicações	16	20,51
3º.	Sem resposta	12	15,39
4º.	Sem prática	9	11,54

5º.	Falta de planejamento	6	7,69
5º.	Uso de muito data show	6	7,69
7º.	Somente ler	4	5,13
8º.	Nao aceitação tecnológica	3	3,85
9º.	Escrever muito no quadro	2	2,56

Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Como se pode notar por meio dessas inúmeras respostas são os pontos negativos que os professores podem utilizar para melhorar e conscientizar-se de que é preciso renovar, ouvir os acadêmicos, dar-lhes atenção e procurar mudar, procurar rever seus conceitos e suas formas de didáticas para que a aceitação e a satisfação dos acadêmicos seja cada vez maior.

A tabela 3, constam todas as sugestões como maneira de melhorar ainda mais a didática dos professores.

Tabela 3 – Sugestões para melhorar a didática dos professores:

Ordem	Especificação	Quantidade	%
Total		91	100
1º.	Atualização dos professores	19	20,88
2º.	Mais dinâmica	13	14,29
2º.	Trabalhos a campo	13	14,29
4º.	Mais didática	12	13,16
5º.	Mais planejamento	10	10,99
6º.	Sem resposta	9	9,89
7º.	Apresentações	4	4,40
7º.	Mais Explicações sem ironia e sem pressão	4	4,40
9º.	Maior participação dos alunos	3	3,30
9º.	Outras formas de avaliação	3	3,30
11º.	Mais respeito e educação	1	1,10

Fonte: RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira; LEITE, Estela Barbosa. **Questionários**. Alta Floresta-MT. 2012.

Dentre as sugestões mais relacionadas pelos acadêmicos e também citadas anteriormente é a atualização e reciclagem dos professores, é necessário que os docentes se especializem cada vez mais nas disciplinas que estão ou que pretendem lecionar para que tenham mais argumentos e melhore as explicações. Foram feitas ótimas sugestões que vale a pena os docentes ficarem atentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação dos professores em um curso de didática é fundamental para a continuação da prática docente, pois sendo o contexto do ensino universitário relacionado ao meio social, e

a didática proporciona aos docentes um papel de agente formador, lhe mostrando técnicas, métodos, procedimentos e diversas ferramentas para aplicar em sala de aula, ficando assim, a critério do professor qual tipo de técnica e métodos será utilizado em sala de aula, dependendo de algumas variáveis, como: a instituição, o ambiente, os acadêmicos, a disciplina etc, dessa maneira, cadê ao docente organizar e adequar todas as ferramentas para a sua realidade e cotidiano.

Para isso, é necessário que o corpo docente esteja preparado para responder a todos os desafios que são encontrados na educação escolar e profissional, já que o mesmo assumiu o papel de educador, comprometeu-se com o ensino e aprendizagem e passa a formar profissionais demandados pelo mercado de trabalho, visto que esses profissionais passarão pelas faculdades e universidades, e os professores deverão desenvolver uma prática didático-pedagógica que possa responder aos anseios dos alunos.

Entretanto, para que isso ocorra, é essencial que os docentes reconheçam a importância da didática para o ensino superior, que tem sido cada vez mais emergente, tendo em vista todo o contexto de inovações tecnológicas e de comportamentos no processo do ensino e aprendizagem cada vez mais dinâmicos, mudando constantemente. Após o reconhecimento do docente, para que haja efetivamente transformações no meio acadêmico, requer do docente ampliação de sua reflexão sobre a didática desempenhada e dessa maneira, inserindo-se no processo de mudança.

Percebeu-se que todos os acadêmicos sabem o que é didática e sua importância para o ensino em sala de aula e a maioria disse que os professores possuem uma didática eficiente, porém, a maioria disse que poucos são os docentes que utilizam a didática para ensinar o conteúdo em sala de aula. A grande maioria disse que os professores utilizam os recursos de ensino, audiovisuais, e afirmam que esses recursos influencia na transmissão do conteúdo.

Sugere-se aos docentes que os mesmos procurem conhecer melhor o público e as pessoas para quem estão lecionando, e também mudar a forma de utilização dos recursos, para não ficar repetitivo e cansativo aos alunos, trazer para a sala de aula outros métodos e recursos e adequa-los à sua disciplina.

Pode-se observar com os resultados da pesquisa que a maioria dos acadêmicos estão satisfeitos com as explicações dos professores e também satisfeitos com o corpo docente, a maioria dos alunos também disseram que os professores possuem conhecimento para lecionar a disciplina, dessa maneira todas as hipóteses levantadas foram confirmadas, não houve nenhuma refutação, e isso é um ponto positivo para os docentes e para a instituição.

Pode-se observar também com os resultados que muitos professores procuram atualizar

suas formas de didática, porém, a quantidade de alunos que disseram o contrário também é relevante, portanto, é preciso que os docentes revejam essas formas para atrair mais aos alunos. Observa-se que muitos professores tem clareza ao explicar o conteúdo, o que pode-se perceber também é que falta-lhes conhecimentos gerais para relacionar com o conteúdo e fazer a relação entre a prática e a teoria.

Foi feito três perguntas para que os alunos expressassem suas opiniões sobre pontos positivos, negativos e fizessem sugestões. Dessa maneira, a Instituição e os professores passam a saber como e em quê podem melhorar para que a sua didática alcance cada vez mais resultados positivos.

Com todos esses resultados das três questões abertas pode-se perceber o que para alguns alunos é um ponto positivo para outros é negativo, e dos pontos negativos tem algumas sugestões, dessa maneira, sugere-se aos professores que observem as ideias e as opiniões dos alunos procurando mudar e atualizar-se, utilizar ferramentas e métodos novos e diferentes, pois tem sugestões que eles fizeram que não foi dito antes em nenhuma resposta do questionário aplicado aos alunos.

Diante do exposto, fica evidente a importância da didática, para os professores e para o bom andamento do processo do ensino-aprendizagem na instituição, para possam formar excelentes profissionais, capacitados, futuros docentes e competentes para exercer qualquer função dentro de sua formação, visto que essas mudanças só tem a trazer benefícios para todos os envolvidos, proporcionar maior satisfação aos acadêmicos, aos professores, com suas aulas e seus ensinamentos e também à instituição, permanecendo um ensino de qualidade cada vez maior num cenário competitivo e repleto de inovações a todo instante.

A USED BY TEACHERS TRAINING COURSE OF DIRECTORS OF FACULDADE OF ALTA FLORESTA-FAF

ABSTRACT

This study aimed to check if the academics of the course of Administration of the Faculdade of Alta Floresta-FAF, are satisfied with the didactics of teachers to teach their classes. Before this general objective, was raised the following problem: With the constant changes in education, will be that the teachers of the course of Administration of the Faculdade of Alta Floresta-FAF have a didactic efficient to teach their classes?. Considering the above, were drawn up assumptions where the same were confirmed and/or refute with

application of the research. We used the inductive method, monographic de and statistics and also the procedure functionalism. The survey used was qualitative, and is a exploratory research, was also used to quantitative research, being a research appropriate to ascertain views aware of the interviewees, because it used to be a structured tool which is the quiz with 18 questions closed and 4 open questions, applied to 60 academic course of Administration of FAF, simple random where each student has the same probability of being chosen. To expose the data obtained through the questionnaire used tables and graphs that facilitated the demonstration of the results. Overall and as shown, we obtained good results with this research, because it provided a better view of how the teaching of teachers and gave suggestions as teachers do Masters courses, update on the subjects they teach or intend to teaching, teaching change, other forms of assessments, more dynamic in the classroom, and one interesting point is the teachers do field classes, go to other businesses and places to show in practice how particular department or process of companies. The results in general, teachers were also praised, and most students said that teachers facilitate understanding and explained using examples. The results obtained on all issues, it is necessary that the teachers pay attention to such observations of this research so that they can improve teaching in the classroom and eventually form more capable and competent administrators for the current market.

Key-words: Curriculum. Teachers. Administration. Academics.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Romana. **Didática Geral: enriquecida de novos assuntos – atualizada e refundida.** Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos. 2º. Volume. 14º. Edição. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 1985.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9,394 de 20 de dezembro de 1996.

MARTINS, José do Prado. **Didática Geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação.** 2 ed. São Paulo. Editora: Atlas, 1990.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Metodologia do Ensino: uma introdução.** 4 ed. São Paulo. Editora: Atlas, 1992.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** Série educação. Edição rev. e atual. nova ortografia. 24 ed. São Paulo. Editora: Ática, 2010.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da Educação**. Série educação. 3^a reimpr. Edição reformulada e atual. 18 ed. São Paulo. Editora: Ática, 2003.

SANTOS NETO, Julio Moreira dos. **A Eficácia da Didática do Ensino Superior**. Disponível em: <http://meuartigo.brasilescola.com/educacao/a-eficacia-didatica-ensino-superior.htm>. Acessado em: 14 de maio de 2012.

APÊNDICE A – Carta de Apresentação

Prezado Acadêmico do Curso de Administração,
Faculdade de Alta Floresta-FAF

Eu Mariana Emidio Oliveira Ribeiro, acadêmica do curso de pós-graduação em Didática do Ensino Superior da Faculdade de Alta Floresta (FAF), Docente no curso de Administração da FAF e Estela Barbosa Leite Docente do curso de Administração e Ciências Contábeis da FAF, estamos realizando uma pesquisa com o objetivo de: “verificar se os acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Alta Floresta-FAF, estão satisfeitos com a didática dos professores para ministrarem suas aulas”. Essa pesquisa proporcionará base para a conclusão e discussão do artigo científico.

Vimos por meio desta, solicitar sua colaboração para responder o questionário. Lembrando que não precisa se identificar, desde já agradecemos sua colaboração, pois sem ela não seria possível à concretização desta pesquisa.

Cordialmente,

Mariana Emidio Oliveira Ribeiro
Estela Barbosa Leite
Pesquisadoras

APÊNDICE B – Questionário

1 Qual é o seu sexo?

feminino masculino

2 Qual é a sua renda familiar?

até 1 salário mínimo de 1 a 3 salários mínimo

- de 3 a 5 salários mínimo de 5 a 7 salários mínimo
 acima de 7 salários mínimo

3 Qual é o seu estado civil?

- solteiro (a) casado (a) divorciado (a)
 viúvo (a) união estável

4 Qual é a sua idade?

- de 18 a 23 anos de 23 a 28 anos de 28 a 32 anos
 de 32 a 37 anos de 37 a 42 anos de 42 a 47 anos
 acima de 47 anos

5 Qual semestre você está cursando na graduação em Administração na FAF?

- 1º semestre 2º semestre 3º semestre 4º semestre
 5º semestre 6º semestre 7º semestre 8º semestre

6 Você sabe o que é didática?

- sim não

7 Em sua opinião, a didática é importante para o ensino?

- sim não

8 Os professores do curso de Administração da FAF possuem uma didática eficiente em sala de aula?

- sim não

9 Os professores do curso de Administração da FAF utilizam métodos e técnicas diferenciadas para ministrar os conteúdos?

- sempre utilizam quase sempre
 não utilizam pouco utilizam

10 Os professores utilizam os recursos de ensino, como os recursos visuais, auditivos e audiovisuais?

- sim não

11 Você considera os recursos de ensino, as técnicas e os métodos como forma de influenciar na transmissão do conteúdo?

sim não

12 As explicações dos professores você considera:

muito satisfatórias satisfatórias
 pouco satisfatórias insatisfatórias

13 Você está satisfeito com o corpo docente da FAF no curso de Administração?

sim não

14 Em sua opinião, os professores do curso de Administração da FAF possuem conhecimento necessário para lecionar a disciplina que lhe foi atribuída?

sim não

15 Se a sua resposta na questão anterior foi **não**, quais as ações são necessárias para que os professores melhorem?

16 Os professores do curso de Administração procuram atualizar suas formas de didática em sala de aula?

sim não

17 Os professores do curso de Administração possuem clareza ao explicar os conteúdos?

sim não

18 De maneira geral, os professores do curso Administração são:

excelente ótimo bom
 regular ruim péssimo

19 De maneira geral, a didática utilizada pelos professores do curso de Administração é:

excelente ótimo bom
 regular ruim péssimo

20 Quais são os principais pontos positivos da didática dos professores do curso de Administração da FAF?

21 Quais são os principais pontos negativos da didática dos professores do curso de Administração da FAF?

22 Dê a sua sugestão para melhorar a didática dos professores:
